

Ata n.º 4

Aos vinte e sete dias de julho de dois mil e vinte e seis, pelas 9h30, reuniu, no Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, o Júri do procedimento concursal de recrutamento de trabalhador com ou sem vínculo de emprego público para preenchimento de 1 (um) posto de trabalho, do mapa de pessoal não docente, destinado ao exercício de funções no Agrupamento de Escolas/Pedro Eanes Lobato, na carreira especial de Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, aberto na sequência do despacho do Diretor do Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, de 06/05/2026, no uso das competências que lhe foram subdelegadas pelo Despacho n.º 4240-C/2026, de 31/03/2026, da Senhora Secretária de Estado da Administração Escolar, publicado na 2.ª Série do *Diário da República*, n.º 63, de 31/03/2026 com a presença dos seguintes membros do Júri:

Presidente - Valter Filipe Rosa Carvalho;

1.º Vogal efetivo - Maria Manuela Rebelo Rodrigues,

2.º Vogal efetivo - Agostinha Lopes da Silva.

A presente sessão teve como ordem de trabalhos:

Ponto 1. Entrevista de avaliação de competências

O presidente deste procedimento concursal convocou os candidatos para a entrevista de avaliação de competências, com o seguinte agendamento:

- José Joaquim da Costa Rebelo, dia 27, das 9h30 às 10h;
- Diana Isabel Nunes Ribeiro Saloio, dia 27, das 10h15 às 10h45;
- José Alexandre Gargate Lourenço Campino, dia 27, 11h00 às 11h30;
- André Filipe Elias Ribeiro, dia 27, 11h45 às 12h15.

A entrevista de avaliação de competências, visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função por forma a permitir uma análise estruturada da experiência, qualificações e motivações profissionais, através de descrições comportamentais ocorridas em situações reais vivenciadas pelo candidato.

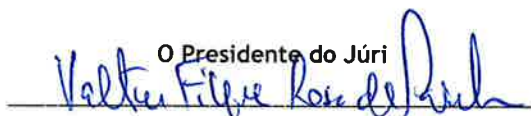
Na EAC são avaliadas as seguintes competências: C1 - Orientação para a colaboração, C2 - Orientação para a mudança e inovação, C3 - Orientação para os resultados, C4 - Análise crítica e resoluções de problemas, C5 - Gestão do conhecimento.

Cada entrevista será organizada para ter uma duração aproximada de 30 minutos.

Tendo como base as competências anteriormente enunciadas, o júri procedeu à elaboração da ficha de classificação individual que será utilizada na entrevista de avaliação curricular e cujo modelo consta em anexo à presente ata.

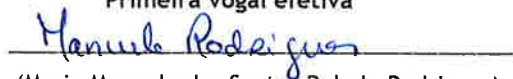
Amora, 27 de julho de 2026

O Presidente do Júri



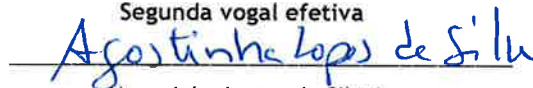
(Valter Filipe Rosa de Carvalho)

Primeira vogal efetiva



(Maria Manuela dos Santos Rebelo Rodrigues)

Segunda vogal efetiva



(Agostinha Lopes da Silva)

Entrevista a candidatos - Técnico Informático - 2026-2027 (30 mn)

Intervenientes: Júri + candidato

Candidato/a: _____

Entrevista de competências

1. Orientação para a colaboração		
Objetivo: Avaliar a capacidade para trabalhar em equipa, estabelecer parcerias e promover a articulação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa.		
Questões	Dados recolhidos	Avaliação
Descreva uma situação profissional em que teve de trabalhar para responder às necessidades de um contexto informático. Qual foi o seu contributo?		
Fale-me de uma situação em que existiram opiniões divergentes entre si e outros profissionais. Como geriu essa situação? Como lida ou intervêm com um adulto frustrado?		
Como promove ou pensa promover a articulação entre escola, família?		
No contexto escolar, irá lidar com utilizadores (docentes assistentes operacionais, pais) com níveis de literacia digital muito variados. Pode descrever uma situação passada em que teve de colaborar de perto com alguém que tinha grandes dificuldades com a tecnologia para resolver um problema ou implementar um sistema? Como adaptou a sua comunicação e qual foi o resultado?		
Indicadores a observar: Capacidade de escuta e respeito pelas opiniões dos outros. Partilha de informação relevante. Procura de consensos. Valorização do trabalho em equipa.		
2. Orientação para a Mudança e Inovação		

Objetivo: Avaliar a capacidade de adaptação, criatividade e procura de novas respostas para os desafios educativos.		
Questões	Dados recolhidos	Avaliação
Fale sobre uma iniciativa ou projeto inovador com a temática do “Digital” que tenha desenvolvido.		
De que forma se mantém atualizado relativamente ao “Digital”?		
A transição digital nas escolas exige constante atualização (novas plataformas, migração para a cloud, desmaterialização de manuais). Está a par dessa mudança? Se sim, dê-nos um exemplo de uma melhoria tecnológica ou processo que esteja à vontade.		
Indicadores a observar: Flexibilidade. Abertura à mudança. Criatividade na resolução de problemas. Atualização científica e técnica.		
3.Orientação para os resultados		
Objetivo: Avaliar a capacidade de definir objetivos, monitorizar progressos e focar-se nos resultados da intervenção.		
Questões	Dados recolhidos	Avaliação
Como lida com a eventual resistência das pessoas à mudança “Digital”?		
Imagine que, na semana de preparação para o início do ano letivo, tem de configurar dezenas de novos computadores, garantir que a rede Wi-Fi suporta todos os acessos e ainda dar suporte imediato à secretaria. Como planeia e prioriza as suas tarefas para garantir que todas as metas são cumpridas a tempo do primeiro dia de aulas?		
Para avaliar a eficácia do seu desempenho, utiliza indicadores? Dê		

exemplos?		
Indicadores a observar: Definição de objetivos claros. Planeamento da intervenção. Monitorização e avaliação. Persistência perante dificuldades.		
4. Gestão do Conhecimento		
Objetivo: Avaliar a capacidade de adquirir, aplicar e partilhar conhecimentos relevantes para a prática profissional.		
Questões	Dados recolhidos	Avaliação
Como garante a atualização dos seus conhecimentos técnicos e científicos?		
Dê um exemplo de um conhecimento ou formação recente que tenha aplicado na sua prática profissional.		
Face à implementação do Digital nas escolas, para si o que considera prioritário?		
Imagine que está a decorrer uma prova de aferição digital e, de repente, a rede de internet da escola vai abaixo, deixando várias salas sem ligação. Que passos lógicos e imediatos daria para analisar criticamente a origem da falha, mitigar o impacto nos alunos e resolver o problema o mais rapidamente possível?		
Indicadores a observar: Procura ativa de formação. Capacidade de transferência do conhecimento para a prática. Partilha de boas práticas. Reflexão crítica sobre a intervenção.		
5. Iniciativa		
Objetivo: Avaliar a capacidade de agir de forma autónoma, antecipar necessidades e propor soluções.		

Questões	Dados recolhidos	Avaliação
Descreva uma situação em que identificou uma necessidade na Escola pública? Exemplo e como desenvolver uma proposta?		
Dê um exemplo de uma situação em que teve de agir rapidamente perante um problema inesperado. Como lida com o imprevisto?		
Como técnico, como garante que o conhecimento sobre a infraestrutura da escola (credenciais, rede, resoluções de problemas recorrentes) fica devidamente registado e não se perde?		
Indicadores a observar: Proatividade. Autonomia. Capacidade de antecipação. Responsabilidade na tomada de decisão.		
Questão Final		
Questões	Dados recolhidos	Avaliação
Porque considera que é a pessoa indicada para desempenhar funções como Técnico Informático neste Agrupamento?		

Notas:

O Presidente do Júri _____ Primeira Vogal efetiva _____

Segunda Vogal efetiva _____ Data ____ / ____ / ____